

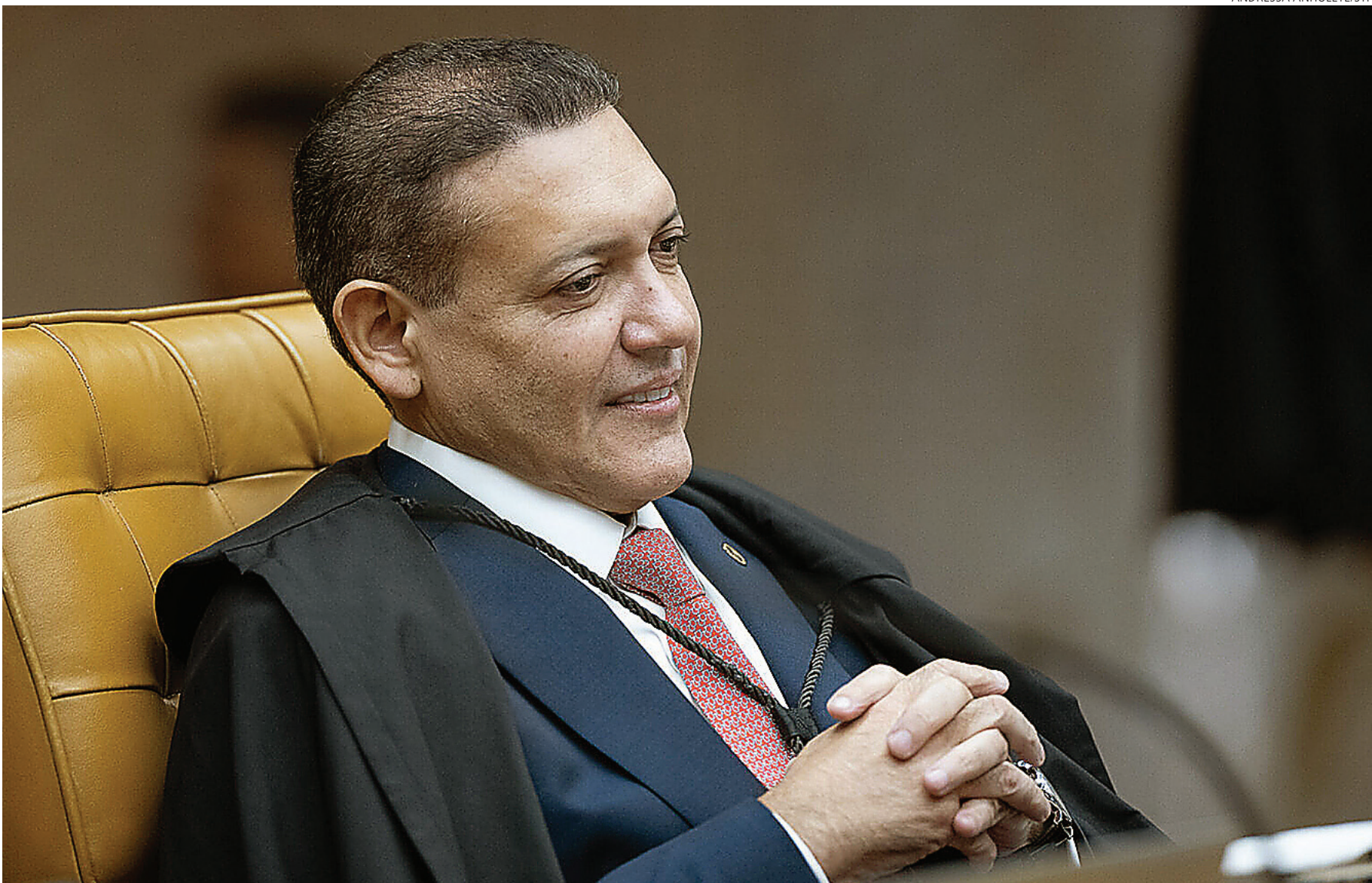
PÁGINA 5

TESOURO

PÁGINA 3

TSE

ANDRESSA ANHOLETE/STF

**BANCO CENTRAL**

dos ontem pelo Banco Central (BC). O IBC-Br é um indicador complementar ao Produto Interno Bruto – PIB, a soma de todos bens e serviços produzidos no país. O índice é usado para acompanhar a evolução da atividade econômica do país com maior frequência. Por isso, é considerado uma prévia do desempenho da economia brasileira. As informações que compõem o indicador abrangem os setores da indústria, dos serviços e da agropecuária. **PÁGINA 2**

INDICADORES

IBOVESPA (-0,23% / 167.100,95 / -390,12 / Volume: 29.412.731.063 / Negócios: 3.950.027											
Mais Negociados			Majores Altas			Majores Baixas					
	Preço	% Oscil.		Preço	% Oscil.		Preço	% Oscil.			
SBS3P	24,28	-7,04	-1,84	ONCO11	0,090	+50,00	+0,030	TCSA3F	0,67	-12,99	-0,10
B3SA3	14,80	+3,93	+0,56	ESTR4	1,71	+31,54	+0,41	FSRF11	0,07	-12,50	-0,01
BBA53	18,21	-4,16	-0,79	MLAS3	1,920	+23,08	+0,360	BIOM3	5,50	-10,57	-0,65
HAPV3	6,41	-33,09	-3,17	AZEV3	3,88	+18,65	+0,61	JSLG3	4,78	-9,81	-0,52
CVCB3	D1,28	-5,19	-0,07	ALLD3	5,230	+17,53	+0,780	FESA4	5,09	-9,59	-0,54

Bolsas no mundo		
	Fechamento	%
Dow Jones	53.839,99	+0,13
S&P 500	7.798,99	+0,65
US Tech 100	29.284	+1,16
Euronext 100	1.974,94	+0,11
CAC 40	8.650,56	-0,28
FTSE 100	10.772,67	-0,56

Salário mínimo	R\$ 1.621,00	
Ufir-RJ	R\$ 4.9604	
Taxa Selic	(06/08)	14,00%
TR	(14/08)	0,1730%
Poupança	(14/08)	0,6739%

IGP-M	-1,16% (jul.)	
IPCA	0,07% (jul.)	
CDI	(06/08)	13,90%
Ouro	BM&F/grama/RJ	R\$ 726,09
Euro Comercial	Compra: 5,9858	Venda: 5,9864

Euro turismo	Compra: 6,0585	Venda: 6,2385
Dólar Ptax - BC	Compra: 5,1859	+0,43%
Dólar comercial	Compra: 5,1919	Venda: 5,1925
Dólar turismo	Compra: 5,2196	Venda: 5,3996

MERCADOS

Bolsa tem leve queda e marca 10ª sessão seguida de perdas

JULIANA MACHADO/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) tentou recuperar terreno no fim do pregão de ontem e fechou perto da estabilidade. A leve queda no dia, porém, levou o índice a marcar o 10º pregão seguido de perdas, pressionado pela forte saída de estrangeiros que marca o mês, pela decepção com os balanços das empresas no segundo trimestre e diante das dúvidas crescentes com as eleições.

Até o pico no ano (198.657,33 pontos), registrado em 10 de abril, o Ibovespa (Índice Bovespa) acumulava alta de 23,3%. No mesmo período, o EEM, maior ETF que reproduz o desempenho das ações de mercados emergentes, subiu 10,7%. Daquela data até agora, o principal índice da B3 acumula queda de 16%; o EEM avança 11,2%.

Aos motivos específicos de perdas da bolsa local se soma o ambiente internacional, marcado por uma persistente aversão ao risco com os conflitos entre EUA e Irã, que seguem sem solução e que man-

têm o Estreito de Ormuz fechado. Com o escoamento do petróleo prejudicado, o barril segue em alta firme - as cotações da commodity encerraram em alta de quase 3% - e preocupa o mercado com o nível de inflação global.

DÓLAR

Após subir em todas as sessões da semana passada, quando acumulou valorização de 2,68% e alcançou o maior nível de fechamento desde 30 de março, o dólar recuou no mercado local ontem.

Pela manhã, o dólar chegou a se aproximar do piso de R\$ 5,18, com mínima de R\$ 5,1813, mas reduziu o ritmo de baixa ao longo da tarde, em sintonia com o exterior, com a escalada das taxas dos Treasuries na esteira da aceleração dos ganhos do petróleo.

Depois de oscilar ao redor de R\$ 5,20 nas duas últimas horas de negócios, o dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,36%, a R\$ 5,2012. A moeda avança 2,58% frente ao real em agosto, após desvalorização de 1,79% em julho. No ano, as perdas são de 5,24%.

BC/Focus

Mercado mantém estáveis projeções para inflação e juros

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

As expectativas do mercado financeiro para a inflação, a taxa básica de juros, o crescimento da economia e câmbio permaneceram estáveis na comparação com a semana passada, segundo o Boletim Focus divulgado ontem pelo Banco Central.

Para 2026, a projeção para a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi mantida em 5,02%. A estimativa para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) também permaneceu em 1,98%. As projeções para o dólar ao fim do ano e para a taxa básica de juros (Selic) seguiram em R\$ 5,20 e 13,75% ao ano, respectivamente.

O cenário reflete estabilidade nas expectativas para os principais indicadores acompanhados pelo mercado financeiro.

A projeção para a inflação continua acima da meta contínua perseguida pelo Banco Central. Para alcançá-la, a autoridade monetária utiliza como principal instrumento a taxa Selic, definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, o objetivo é conter a demanda aquecida, medida que ajuda a reduzir a inflação porque os juros mais altos encarecem o crédito

to e estimulam a poupança. Por outro lado, taxas elevadas podem dificultar a expansão da atividade econômica.

2027

Já a previsão de crescimento do PIB indica a expectativa do mercado para o desempenho da economia brasileira. O indicador representa a soma de todos os bens e serviços produzidos no país.

O boletim também mostrou pequenas alterações nas estimativas para 2027. A projeção para o IPCA passou de 4,22% para 4,24%, enquanto a previsão de crescimento do PIB recuou de 1,52% para 1,50%. A estimativa para o dólar subiu de R\$ 5,28 para R\$ 5,29. A expectativa para a Selic permaneceu em 12% ao ano.

Divulgado semanalmente pelo Banco Central, o Relatório Focus reúne projeções de instituições financeiras para os principais indicadores da economia brasileira.

IBGE

A inflação oficial perdeu força pelo quarto mês consecutivo e ficou em 0,07% em julho, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,44% em 12 meses, retornando ao intervalo de demanda aquecida, medida que ajuda a reduzir a inflação porque os juros mais altos encarecem o crédito

PROJEÇÃO

FGV: PIB desacelera e cresce 0,3% no segundo trimestre

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A economia brasileira recuou 1,1% na passagem de maio para junho, indicou ontem uma das principais prévias da economia brasileira, o Monitor do PIB, produzido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Apesar da queda no sexto mês do ano, o segundo trimestre apresentou crescimento de 0,3%, puxado pelo consumo. Com esse resultado, o desempenho positivo no acumulado de 12 meses é de 1,8%.

O estudo mensal é elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV, que faz estimativas sobre o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB), indicador do conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país, com base em dados da indústria, comércio, serviços e agropecuária.

O dado oficial é divulgado trimestralmente pelo Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

DESACELERAÇÃO

A economista Juliana Trece, coordenadora da pesquisa, aponta que o levantamento mostra desaceleração da atividade econômica.

No primeiro trimestre de 2026, o crescimento em relação ao trimestre anterior havia sido de 1%.

Trece assinala que a desaceleração foi sentida nas três grandes atividades econômicas pesquisadas: agropecuária, indústria e serviços. Ela acrescenta que apenas o consumo não desacelerou no trimestre, mantendo o ritmo de crescimento do início do ano.

“Essa manutenção do crescimento do consumo deveu-se, principalmente, ao bom desempenho do consumo de serviços e de produtos duráveis”, afirma.

Apesar da perda de força no crescimento trimestre a trimestre, a economista destaca que o

resultado do período de abril e junho foi o 20º resultado positivo consecutivo.

“Isso demonstra que, embora a taxa possa ser baixa, a economia segue com resultados positivos em meio ao contexto externo e interno, que tem se mostrado desafiador”.

CONTEXTO ECONÔMICO

Entre os motivos que agravam o cenário macroeconômico ela cita elevação do preço do barril do petróleo, causado pela guerra no Oriente Médio, os juros em patamares elevados no Brasil, e o alto endividamento da população.

No início de agosto, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) reduziu a taxa básica de juros, a Selic, em 0,25 ponto percentual, deixando-a em 14% ao ano.

O patamar alto de juro é uma ferramenta do BC para tentar frear a inflação, uma vez que a Selic alta encarece o crédito e

desestimula consumo e investimentos produtivos.

COMPONENTES

O Monitor do PIB mostra que, no segundo trimestre, o consumo das famílias cresceu 2,6% em relação aos primeiros três meses de 2026. As exportações subiram 4,5%, e as importações, 5,7%.

Os dados são dessazonalizados, isto é, foram excluídas variações sazonais, de forma que seja possível comparar períodos imediatamente seguidos.

O estudo estima que a taxa de investimento da economia em maio foi de 18,5% (no primeiro trimestre estava em 18,6%).

De acordo com a FGV, em valores correntes, o PIB acumulado no primeiro semestre é estimado em R\$ 6,557 trilhões.

RESULTADO OFICIAL

O Monitor do PIB é um dos estudos que servem como termômetro da economia brasileira.

BANCO CENTRAL

IBC-Br mostra recuo 0,6% na atividade econômica em junho

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) recuou 0,6% em junho na comparação com maio de 2026, considerando os dados dessazonalizados. Nos 12 meses encerrados em junho, o indicador acumula alta de 1,5%.

Na comparação trimestral, o crescimento do IBC-Br ficou em 0,2%. Tendo como referência o mês de junho de 2025, o indica-

dor apresentou crescimento de 2,4%. No acumulado do ano até junho, a alta é 1,5%.

Os números foram divulgados nesta segunda-feira (17) pelo Banco Central (BC).

O IBC-Br é um indicador complementar ao Produto Interno Bruto - PIB, a soma de todos bens e serviços produzidos no país. O índice é usado para acompanhar a evolução da atividade econômica do país com maior frequência. Por isso, é con-

siderado uma prévia do desempenho da economia brasileira.

SETORES

As informações que compõem o indicador abrangem os setores da indústria, dos serviços e da agropecuária, além dos impostos sobre produtos.

Em junho, a atividade industrial registrou queda de 1,4% em relação a maio. O setor de serviços também apresentou resultado negativo, com recuo de 0,5%.

Já a agropecuária avançou 1% no período.

Segundo o Banco Central, excluindo a agropecuária, o IBC-Br teria registrado retração de 0,9% no mês.

O IBC-Br é um dos indicadores observados pelo Banco Central na avaliação do ritmo da atividade econômica e integra o conjunto de informações utilizado pela autoridade monetária nas decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic.

COMÉRCIO EXTERNO

Balança tem superávit de US\$ 635,3 milhões na 2ª semana de agosto

FLÁVIA SAID/AE

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 635,3 milhões na segunda semana de agosto. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados ontem, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 6,881 bilhões e importações de US\$ 6,246 bilhões.

O mês de agosto acumula su-

perávit de US\$ 3,045 bilhões, resultante de US\$ 16,091 bilhões em exportações e US\$ 13,045 bilhões em importações.

Até a segunda semana de agosto, comparado ao mesmo período do mês de 2025, as exportações cresceram 14,3%. O desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de 10,4% em Agropecuária, que somou US\$ 3,487 bilhões; avanço de 27,8% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 4,363 bilhões e, por fim, alta de 8,8% em Indústria de Transformação, que

alcançou US\$ 8,080 bilhões.

Em relação às importações, houve alta de 16,2% na mesma comparação. Houve queda de 5,3% em Agropecuária, que somou US\$ 198 milhões; recuo de 13,5% em Indústria Extrativa, que chegou a US\$ 721 milhões e, por fim, crescimento de 19,0% em Indústria de Transformação, que alcançou US\$ 12,054 bilhões.

ACUMULADO DO ANO

De janeiro até a segunda semana de agosto, o ano acumula

superávit de US\$ 52,084 bilhões, um crescimento de 29,2% em relação ao mesmo período de 2025, quando o superávit no período somava US\$ 43,158 bilhões.

A projeção do MDIC é de que o superávit da balança comercial seja de US\$ 90,0 bilhões neste ano, crescimento de 32,3% em relação a 2025. O resultado projetado para este ano é decorrente de uma previsão de US\$ 394,4 bilhões em exportações e US\$ 304,4 bilhões em importações.

Nota

DURIGAN DEFENDE QUE BRASIL DEVE AMPLIAR COMÉRCIO EXTERIOR

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, defendeu ontem a estratégia de abertura do comércio de produtos brasileiros para outros países. Segundo ele, outros governos e investidores olham para o Brasil com confiança. "Em um mundo de incertezas, temos de construir o Brasil como um porto seguro, temos de projetar segurança e previsibilidade", disse ao participar de evento na capital paulista. Para Durigan, essa abertura deve ser baseada em negociações e não de dependência de um parceiro exclusivo, na Ásia ou na América do Norte, por exemplo. "[O Brasil] vai fazer

o debate sabendo de suas fraquezas e fortalezas", apontou. A fala do ministro ocorre no momento de tensão entre Brasil e Estados Unidos. Na semana passada, o governo federal anunciou a abertura formal do processo para avaliar se a imposição unilateral de tarifas por parte dos Estados Unidos (EUA) contra exportações brasileiras será respondida com base na Lei da Reciprocidade Econômica. Aprovada no ano passado, justamente em reação ao primeiro tarifaço do governo de Donald Trump, a Lei nº 15.122 estabelece critérios para suspensão de concessões comerciais em resposta a ações, políticas ou práticas unilaterais de outro país que impacte negativamente a competitividade econômica do Brasil.

Diário do

Acionista

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Diário do Acionista www.diariodoacionista.com.br Administração, redação e departamento comercial		Administração - Redação CESAR FIGUEIREDO - Diretor FELIPE SOARES - Diretor PAULO DETTMANN - Editor Chefe HAROLDO PAULINO - Diagramação PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS	
Rio de Janeiro São Paulo Av. Presidente Vargas, 962, sala 908 Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002 Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000 Tel.: ☎(21) 99122-4278-Claro Tel.: (11) 2655-1899		 ACESSE NOSSO SITE	

VIOLÊNCIA

Vídeo mostra dentista sendo agredida pelo empresário Ivo Kos

LEONARDO SIQUEIRA/AE

Um vídeo registrado por câmeras de segurança mostra o empresário Ivo Kos, de 48 anos, agredindo na calçada a cirurgião-dentista Giullia Falcão Kos, de 27 anos, na noite de sexta-feira passada, em Pinheiros, na zona oeste de São Paulo.

Ivo foi preso em flagrante por lesão corporal, ameaça e violência doméstica e teve a prisão convertida em preventiva pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). Em nota, a advogada de Ivo disse que "os fatos ainda estão sendo apurados e, por isso, a defesa não vai se manifestar". Ivo Kos é empresário com atuação na região da Faria Lima, centro financeiro de São Paulo. Ele é sócio-fundador da Virgo.

O advogado Fabio Fajolli, que representa Giullia, relatou ao Estadão que as agressões começaram dentro do carro, com socos, e continuaram na residência do casal. No imóvel, segundo o relato da vítima, ela foi golpeada com um taco de beisebol e ameaçada com um taser, dispositivo que produz descargas elétricas e é utilizado por forças de segurança. Em vídeo publicado nas redes sociais, ela mostrou o rosto bastante machucado, com os olhos e lábios inchados, além de ferimentos no nariz.

As imagens das câmeras da rua mostram uma segurança

próximo ao carro durante as agressões sofridas por Giullia na calçada. De acordo com Fajolli, ele teria ajudado Ivo a arrastar a mulher até a residência. Segundo Giullia, o marido foi preso porque vizinhos teriam escutado a briga e acionado a polícia.

Conforme o boletim de ocorrência, acessado pela reportagem, a briga começou quando o casal voltava de um jantar com clientes de Ivo e foi motivada por "motivos fúteis". Ela diz que, ainda no carro, foi agredida com socos no rosto e no corpo e revidou com golpes para se defender.

Na versão de Ivo que consta no boletim de ocorrência, ele negou as agressões no carro, mas admitiu ter desferido um soco na mulher do lado de fora de casa. Ele também negou as acusações sobre o taco de beisebol e ameaças com taser. Disse que chegou a pegar gelo para Giullia passar nos ferimentos, mas que ela teria desferido um golpe no rosto do empresário.

Ambos foram submetidos a exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal, e Ivo foi submetido a exame toxicológico.

'Essa agressão final é só a ponta do iceberg'

Em um vídeo publicado nas redes sociais, Giullia afirma que o episódio faz parte de um histórico de violência e ameaças. "Essa agressão final é só a ponta do iceberg", disse.

EM NOVO MANDATO

Plano do ‘Capitão’ Tarcísio prevê escolas cívico-militares

BIANCA GOMES E PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO/AE

O governador de São Paulo e candidato à reeleição, Tarcísio de Freitas (Republicanos) (**foto**), protocolou ontem, o plano de governo para um eventual segundo mandato. O documento, ao qual o Estadão teve acesso, possui 68 páginas e prevê prioridade para obras nas periferias, expansão das escolas cívico-militares e um pacote voltado às "mães empreendedoras", com linha de crédito específica e vouchers para creches em municípios onde o acesso a esse serviço é limitado.

O plano começa com uma carta do governador aos paulistas. No texto, Tarcísio faz um balanço do primeiro mandato e afirma ter tido coragem para tomar decisões "que muitos evitavam". Entre os resultados que atribui à sua gestão, cita o fim da Cracolândia, a ampliação do acesso à água, segundo ele fruto da privatização da Sabesp, e a entrega de obras em estradas e trilhos.

"Nossas ações objetivaram dar ao cidadão todas as oportunidades para prosperar", escreveu o governador.

Coordenadora do plano de governo, a secretária de Meio Ambiente e Infraestrutura, Natália Resende, explica que o objetivo do governo no setor é aplicar um "carimbo" a obras que tenham potencial de ligar a periferia aos polos de emprego e centros de desenvolvimento nas cidades. Esse selo serviria para indicar prioridade e mais agilidade na execução desses movimentos.

Essas iniciativas podem ir desde obras mais complexas, como rodovias e expansão do metrô, até intervenções de caráter mais social, como centros para idosos ou para apoio a pessoas com transtorno do espectro autista.

"Nós vamos avançar nessa lógica de mostrar que não é questão da obra ser grande ou menor, e sim o que impacta mais na vida das pessoas", afirmou ela em entrevista ao Estadão. "Vamos priorizar projetos de infraestrutura que alcancem quem mais precisa".

Na área da educação, Tarcísio



GOVERNO DO ESTADO DE SP

fala em ampliar as escolas cívico-militares, uma das pautas bolsonaristas que ele abraçou nesta gestão, expandir o programa de ensino integral, oferecer disciplinas específicas para letramento em inteligência artificial e expandir o ensino técnico. Segundo a gestão, no início do governo, 12% dos alunos da rede tinham acesso ao ensino técnico profissionalizante. Hoje, são 45%, e a proposta é chegar a 60%, com cursos conectados às vocações econômicas de cada região.

O plano prevê ainda a ampliação da cobertura vacinal no Estado. A meta é que, ao final do quadriênio de 2030, 80% dos municípios paulistas atinjam cobertura vacinal mínima de 95% nas vacinas monitoradas pelo Painel de Incentivo à Gestão Municipal do SUS São Paulo (IGM SUS Paulista). Nas últimas semanas, parte do bolsonarismo retomou a ofensiva antivacina, em meio ao aumento nos casos de sarampo no Estado. O ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro chegou a publicar um vídeo no qual critica a obrigatoriedade da vacinação para crianças brasileiras.

Ainda na área da saúde, o documento propõe a criação de um programa específico para saúde mental, em parceria com as prefeituras, além da ampliação do programa Tabela SUS Paulista, que criou uma tabela própria de remuneração para procedimentos do Sistema Único de Saúde (SUS) feitos por hospitais conveniados, como Santas Casas e outros hospitais filantrópicos. Em um eventual próximo mandato, porém, a ideia é focar nos repasses para os hospitais públicos municipais e serviços municipais de Terapia Renal Substitutiva.

O plano de governo traz uma série de medidas para o público feminino, segmento no qual Tarcísio tem buscado melhorar seu desempenho eleitoral. Uma das promessas é regulamentar uma lei estadual aprovada em 2024 que trata da política de saúde para as mulheres no climatério e na menopausa, com orientação sobre terapias hormonais e não hormonais e ampliação de exames e diagnósticos.

Outra iniciativa que consta no programa é a criação de um pacote para as "mães empreendedoras", com uma linha de crédito específica, capacitação em horários compatíveis com a rotina materna e o oferecimento de vouchers para creches nas cidades onde o acesso a esse equipamento público é limitado.

Na segurança pública, uma das apostas é na consolidação do Registro Integrado de Evento de Segurança Pública, o Riesp. O documento é descrito como a "espinha dorsal" para uma atuação do Estado de forma mais ágil e inteligente. "Cada ocorrência receberá uma identificação única, capaz de reunir seu histórico desde o primeiro chamado até o atendimento e o desfecho", diz o plano de governo.

Segundo Natália Resende, o modelo já está em funcionamento em Santos (SP) e será expandido. A vantagem, segundo a coordenadora, é que o cidadão não precisará mais procurar diversos órgãos para ter acesso aos serviços públicos necessários. "A partir do Riesp, as nossas forças policiais acionam os diferentes serviços públicos necessários, seja assistência social, seja a delegacia, a parte de saúde", explicou ela.

Tarcísio promete também

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ: 41.811.375/0001-19 - NIRE: 353.0057653-5

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS, DA SÉRIE ÚNICA, DA 21ª (VIGÉSIMA PRIMEIRA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da Série Única da 21ª (vigésima primeira) Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Faria Lima, 1234, conjuntos 41, 42, 43 e 44, São Paulo/SP, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/ME") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Títulos dos CRI", "CRI", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o "Termo de Securitização de Créditos Imobiliários para Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Série Única da 21ª Emissão da Canal Companhia De Securitização – lastreados em Créditos Imobiliários devidos pela Tocantins Energias Renováveis S.A.", conforme aditado ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia Especial"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 09 de setembro de 2026, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A Assembleia Especial será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital *Microsoft Teams*, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação dos Titulares dos CRI, conforme previsto neste edital. A Assembleia Especial será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Ratificar a declaração de vencimento antecipado dos CRI, em razão da ocorrência do Evento de Vencimento Antecipado Automático, previsto na Cláusula 6.1.2, item (iii) do "Instrumento Particular da 1ª (Primeira) Emissão de Notas Comerciais Escriturais, com Garantia Real, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Colocação Privada, da Tocantins Energias Renováveis S.A.", conforme aditado, em razão do ingresso em julgo com requerimento de recuperação judicial pelas sociedades integrantes do Grupo Ponta-Thopen; (ii) Aprovar a contratação de assessor legal, nos termos e condições dispostos na proposta comercial a ser anexada na ata da presente assembleia; (iii) A autorização para que a Securitizadora e o Agente Fiduciário possam praticar todos e quaisquer atos, bem como firmar todos e quaisquer documentos necessários à realização, formalização e efetivação das deliberações previstas na ata. **Instruções Gerais:** A Assembleia Especial será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da Assembleia Especial para o e-mail assemblies@oliveiratrust.com.br cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para Assembleia Especial – CRI Lyon 21", observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios dos poderes em assembleia geral; (c) documentos societários completos dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer dos Titulares dos CRI indicado nos Itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na Assembleia Especial. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares dos CRI, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para a realização da Assembleia Especial de Titulares dos CRI, em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 09 de setembro de 2026, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste Edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: i. Aprovar a não decretação de um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, conforme previsto na Cláusula 9.1.2, subitem (h), do Termo de Securitização, bem como na Cláusula 8.1.2, subitem (h), do "Termo da 1ª (Primeira) Emissão De Notas Comerciais, Em 4 (Quatro) Séries, com Garantias Reais E Fidejussórias, Para Colocação Privada, Da Incorporadora Irmãos Leite Ltda." ("Notas Comerciais"), em decorrência do descumprimento da obrigação não pecuniária da realização dos aditamentos, referentes ao 2º (segundo) semestre de 2024, 1º (primeiro) e 2º (segundo) semestres de 2025 e 1º (primeiro) semestre de 2026, conforme a Cláusula 2.3, do "Instrumento Particular De Cessão Fiduciária De Direitos Creditórios Em Garantia E Outras Avenças" ("Cessão Fiduciária"); ii. Aprovar a não decretação de um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, conforme previsto na Cláusula 9.1.2, subitem (h), do Termo de Securitização, bem como na Cláusula 8.1.2, subitem (h), das Notas Comerciais, em razão do descumprimento da obrigação não pecuniária do envio pela Fiduciante da procuração renovada, tendo em vista que a anteriormente enviada atingiu o seu prazo de vencimento em 11 de novembro de 2025, conforme a Cláusula 10.5, da Cessão Fiduciária; iii. Aprovar a não decretação de um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, conforme previsto na Cláusula 9.1.2, subitem (h), do Termo de Securitização, bem como na Cláusula 8.1.2, subitem (h), das Notas Comerciais, em virtude do descumprimento da obrigação não pecuniária do envio do contrato social atualizado, referente a 2025 e 2026, conforme a Cláusula 5.4.1, do "Instrumento Particular De Alienação Fiduciária De Quotas Em Garantia E Outras Avenças" ("Alienação Fiduciária de Quotas"); iv. Caso aprovados os itens "i" a "iii" acima, aprovar prazo adicional de até 90 (noventa) dias, a contar da formalização desta assembleia, para que as referidas obrigações sejam regularizadas; Fica consignado que a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação, bem como ficam ratificados todos os atos praticados até a realização da Assembleia. **Instruções Gerais:** A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail assemblies@oliveiratrust.com.br, com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT – CRI Imbiara 123", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios dos poderes em assembleia geral; (c) documentos societários completos dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos Itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à Distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para a deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e formulários referentes ao sistema e formato da Assembleia Especial de Investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 14 de agosto de 2026.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO - Alejandro Pontes de Bessa Merino Reyna - Diretor de Securitização

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
CNPJ: 41.811.375/0001-19 - NIRE: 353.0057653-5

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECIAL DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS, EM QUATRO SÉRIES, DA 123ª (CENTÉSIMA VIGÉSIMA TERCEIRA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis imobiliários ("CRI" e "Titulares dos CRI", respectivamente) da 123ª (centésima vigésima terceira) emissão de certificados de recebíveis imobiliários, em quatro séries, da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO ("Emissora"), nos termos da 15.1 do "Termo De Securitização De Créditos Imobiliários Da 1ª A 4ª Séries Da 123ª (Centésima Vigésima Terceira) Emissão De Certificados De Recebíveis Imobiliários Da Canal Companhia De Securitização, Lastreados Em Créditos Imobiliários Devidos Pela Incorporadora Irmãos Leite Ltda.", conforme aditado ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 04 de setembro de 2026, às 15 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste Edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: i. Aprovar a não decretação de um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, conforme previsto na Cláusula 9.1.2, subitem (h), do Termo de Securitização, bem como na Cláusula 8.1.2, subitem (h), do "Termo da 1ª (Primeira) Emissão De Notas Comerciais, Em 4 (Quatro) Séries, com Garantias Reais E Fidejussórias, Para Colocação Privada, Da Incorporadora Irmãos Leite Ltda." ("Notas Comerciais"), em decorrência do descumprimento da obrigação não pecuniária da realização dos aditamentos, referentes ao 2º (segundo) semestre de 2024, 1º (primeiro) e 2º (segundo) semestres de 2025 e 1º (primeiro) semestre de 2026, conforme a Cláusula 2.3, do "Instrumento Particular De Cessão Fiduciária De Direitos Creditórios Em Garantia E Outras Avenças" ("Cessão Fiduciária"); ii. Aprovar a não decretação de um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, conforme previsto na Cláusula 9.1.2, subitem (h), do Termo de Securitização, bem como na Cláusula 8.1.2, subitem (h), das Notas Comerciais, em razão do descumprimento da obrigação não pecuniária do envio pela Fiduciante da procuração renovada, tendo em vista que a anteriormente enviada atingiu o seu prazo de vencimento em 11 de novembro de 2025, conforme a Cláusula 10.5, da Cessão Fiduciária; iii. Aprovar a não decretação de um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, conforme previsto na Cláusula 9.1.2, subitem (h), do Termo de Securitização, bem como na Cláusula 8.1.2, subitem (h), das Notas Comerciais, em virtude do descumprimento da obrigação não pecuniária do envio do contrato social atualizado, referente a 2025 e 2026, conforme a Cláusula 5.4.1, do "Instrumento Particular De Alienação Fiduciária De Quotas Em Garantia E Outras Avenças" ("Alienação Fiduciária de Quotas"); iv. Caso aprovados os itens "i" a "iii" acima, aprovar prazo adicional de até 90 (noventa) dias, a contar da formalização desta assembleia, para que as referidas obrigações sejam regularizadas; Fica consignado que a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação, bem como ficam ratificados todos os atos praticados até a realização da Assembleia. **Instruções Gerais:** A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail assemblies@oliveiratrust.com.br, com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT – CRI Imbiara 123", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios dos poderes em assembleia geral; (c) documentos societários completos dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos Itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à Distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para a deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 14 de agosto de 2026.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO - Alejandro Pontes de Bessa Merino Reyna - Diretor de Securitização

ELEIÇÕES

TRE-RJ pede que eleitores confirmem locais de votação

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) alerta que os eleitores fluminenses devem conferir o local de votação antes do primeiro turno das eleições, marcado para dia 4 de outubro.

Chega a 268 o número de locais de votação que foram alterados para as eleições de 2026, e a medida impacta cerca de 610 mil eleitores do estado.

Em 4 de agosto, o TRE-RJ havia anunciado a troca de 66 locais de votação por motivos de segurança, para evitar a influência do crime organizado e das milícias no processo eleitoral.

As últimas alterações, anunciadas na semana passada, são por razões diversas, como questões de acessibilidade, mudança ou fechamento de estabelecimento e razões estruturais.



AMAERJ.ORG.BR

COMO CONSULTAR

A busca pode ser feita pelo site oficial do TRE-RJ, com o número do CPF ou do Título de Eleitor, a data de nascimento e o nome da mãe.

Também é possível fazer a consulta por meio do aplicativo e-Título, ou pelo Disque TRE-RJ, no telefone (21) 3436-9000.

O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 11h às 19h. No mesmo número, pelo WhatsApp do TRE-RJ, é possível obter a informação no serviço de autoaten-

dimento, que funciona 24 horas.

O presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares (**foto**), reforça a importância da consulta e destaca que, além de confirmar o local de votação, o eleitor deve saber o número exato de sua seção eleitoral.

"Consultar o local de votação é essencial para que o eleitor possa se planejar para exercer da melhor maneira o direito ao voto. Essa verificação pode ser feita de modo muito simples e rápido", disse. "E o eleitor deve anotar também o número de sua seção eleitoral, para garantir uma experiência mais tranquila, porque não precisará percorrer o interior do local de votação. Não terá que andar de sala em sala à procura de sua urna: será logo encaminhado para o destino correto", explica o magistrado.

ELEIÇÕES 2026

O eleitor terá seis votos a

fazer no primeiro turno: deputado(a) federal, deputado(a) estadual, primeira vaga de senador(a), segunda vaga de senador(a), governador e presidente.

Com tantos cargos em disputa, a recomendação do presidente do TRE-RJ é que todos saiam de casa com os números anotados em papel.

Embora seja permitido o uso do celular para a identificação do eleitor biometrizado, por meio do e-Título, não é possível entrar com o aparelho na cabine de votação e ele deve ser deixado com o mesário durante a votação.

"Portanto, nossa recomendação é que cada um leve uma cola, um lembrete com os números de seus candidatos anotados. Assim, ninguém terá dificuldade para votar e evitaremos a formação de filas nos locais de votação", explica o desembargador Claudio Mello.

PETRÓPOLIS

Ônibus que matou 10 na serra não podia fazer transporte interestadual

O ônibus de placa AKY-3454, envolvido no acidente que provocou a morte de 10 pessoa no domingo passado, não está habilitado nos sistemas da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para fazer transporte interestadual de passageiros. A informação é do órgão regulador.

"Diante das informações disponíveis até o momento, a operação é caracterizada como transporte clandestino de passageiros", acrescentou em nota a ANTT.

O coletivo com a identificação Estrela Guia Turismo saiu de Belo Horizonte e tinha como destino a capital Rio de Janeiro, quando tombou na descida da Serra de Petrópolis, BR 040, na madrugada do domingo.

De acordo com a Agência, o veículo está registrado em nome da Dinna Elles Turismo, com comunicação de venda para a PIT Tur Transportes Ltda. "Nenhuma das duas empresas está habilitada pela ANTT", indicou.

Ainda conforme a ANTT, também não foi localizada empresa habilitada com o nome Estrela Guia Turismo, que seria a responsável pela viagem. "O ônibus apresenta ainda adesivo da ANTT em nome da empresa Samara, que também está inapta", completou.

Em resposta à nota da ANTT, o advogado Aroldo Leão Braz, da assessoria jurídica da Estrela Guia, informou que a empresa não fará manifestações sobre o caso. "Eventuais esclarecimentos e manifestações serão apresentados oportunamente nos autos dos processos dos quais a empresa venha a fazer parte", relatou.

VÍTIMAS

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), 56 pessoas estavam a bordo, entre elas o motorista e dois ajudantes. O Hospital Santa Teresa, em Petrópolis, informou que recebeu 11 vítimas do acidente.

"Do total, seis pacientes receberam atendimento e tiveram alta, com as devidas orientações médicas. Outros cinco permanecem internados e seguem sob os cuidados

das equipes assistenciais", acrescentou.

Já a Prefeitura de Duque de Caxias disse que o Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes recebeu 14 vítimas do tombamento. Segundo a unidade, Alessandra Pereira, 34 anos, morreu às 7h56, quando recebia os primeiros socorros.

A direção do HMAPN, disse também que dos 13 pacientes socorridos para a unidade, oito receberam alta hospitalar. "Seguem internados no HMAPN duas crianças (meninas) com quadro estável de saúde; três adultos (duas mulheres e um homem), todos com quadro estável de saúde".

POLÍCIA CIVIL

Na nota, a Secretaria de Estado da Polícia Civil (Sepol) apontou ainda que os corpos de nove vítimas foram encaminhados ao Posto Regional de Polícia Técnico-Científica (PRPTC) de Petrópolis, onde passaram por exames periciais.

"Elas foram identificadas como: Jhennifer Ferreira Carvalho, de 33 anos, Lavinia Eduarda Souza Dias, de 7 anos, Luciana Ferreira Carvalho, de 53 anos, Ketelyn Polyanne Alves de Oliveira, de 19 anos, Keyla Perucci da Silva, de 35 anos, Priscilla de Souza Braz, de 33 anos, Natália Fimiano de Barros, de 34 anos, Dayanna de Lima Viana, de 36 anos, e Vânia Elida de Jesus Crispim, de 33 anos", revelou.

Segundo a Sepol, ainda não há a identificação da décima vítima.

PESAR E APOIO

Também em nota, a Estrela Guia manifestou "profundo pesar pelo grave acidente ocorrido e se solidariza com as vítimas, seus familiares e todos os envolvidos neste momento de profunda dor e consternação".

A empresa afirmou que presta apoio às famílias das vítimas, "inclusive colaborando com o traslado dos corpos para seus locais de destino, bem como disponibilizando suporte para o transporte dos sobreviventes até suas respectivas residências, conforme as necessidades de cada família".

QUEDA EM MORTES

Uso de medicamento oferecido no SUS reduz casos de malária

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

O Brasil registrou queda de 30% nas mortes por malária em 2025. Os óbitos passaram de 56 em 2024 para 39 no ano passado. Além disso, os casos da forma mais grave da doença caíram 30,7%.

Os 118.037 registros da doença contraídos no território nacional no mesmo período representam um recuo de 15% em relação a 2024 e são o menor número desde 1978.

"Chegamos à menor taxa de casos de malária dos últimos 47 anos na nossa história", disse o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, nesta segunda-feira, após participar do 61º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MedTrop), em Brasília.

Os números resultam do início da oferta da tafenoquina no Sistema Único de Saúde (SUS), usado em dose única desde 2024 para prevenir novas manifestações da malária, como também, com a ampliação do diagnóstico, além da oferta de testes e tratamento adequado.

A tafenoquina, considerada pelo ministério como um dos principais avanços nos tratamentos disponíveis no SUS, foi incorporada em 2023 para pacientes adultos com 16 anos ou mais e peso de 35 quilos ou mais. O medicamento usado em dose única tem ação prolongada e ajuda a evitar que a doença volte a se manifestar.

Até junho de 2026, a tafenoquina foi incluída no tratamento de mais de 33,7 mil pessoas. Entre os pacientes, 3.920 dos tratamentos foram registrados em Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs).

"[Em 2025] tivemos redução de mais de 40% de redução em terra indígena, mais de 40% de malária em áreas de assentamento rural e em assentamentos na região amazônica brasileira, que é uma das maiores em incidência de casos de malária. O Brasil passa a ser o primeiro país do mundo a incorporar a tafenoquina, que é uma nova medicação para o tratamento da malária", informou o ministro.

Setor energético apresenta agenda ao próximo governo e cobra decisões para garantir investimentos



PEXELS

POR REDAÇÃO

O setor elétrico brasileiro apresentou uma agenda de propostas para os primeiros 100 dias do próximo presidente da República, defendendo medidas para reduzir incertezas regulatórias, ampliar investimentos e garantir a segurança do sistema de energia. O documento, elaborado por entidades que representam empresas do segmento, reúne temas considerados prioritários para um setor que responde por parte da infraestrutura da economia e passa por mudanças na matriz de geração e no mercado de eletricidade.

A iniciativa ocorre em um momento de expansão da oferta de energia e de crescimento da participação das fontes renováveis. Dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) mostram que a geração de eletricidade no Brasil alcançou 775,9 terawatts-hora (TWh) em 2025, aumento de 3,3% em relação ao ano anterior. As fontes renováveis responderam por 86,6% da oferta interna de energia elétrica, mantendo o país entre os sistemas com maior participação dessas fontes na matriz.

O avanço da energia solar e da eólica alterou a composição da geração nos últimos anos. Em 2025, a produção solar fotovoltaica chegou a 88,1 TWh, crescimento de 24,7%, enquanto a geração eólica somou 116,5 TWh, segundo a EPE. O aumento dessas fontes ampliou a necessidade de investimentos em transmissão e em mecanismos que garantam o equilíbrio do sistema diante das variações de geração.

Nesse contexto, as entidades do setor defendem que o próximo governo trate a política energética como uma agenda de Estado, com regras estáveis para investimentos e decisões sobre encargos, subsídios e expansão da rede elétrica.

Energia no Brasil entra na pauta dos primeiros 100 dias

A abertura do mercado livre de energia é outro ponto que deve ganhar espaço nas discussões. Dados do Ministério de Minas e Energia (MME), com base na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), indicam que o ambiente de contratação livre recebeu mais de 21 mil novos consumidores em 2025 e passou a responder por cerca de 43% do consumo nacional de eletricidade.

Para o secretário Nacional de Energia Elétrica, João Daniel Cascalho, a modernização do setor precisa ampliar a possibilidade de escolha dos consumidores sem comprometer a segurança do abastecimento. Em declarações durante debates sobre a reforma do setor, o secretário afirmou que a revisão das regras deve buscar eficiência econômica e preservar a modicidade tarifária.

A preocupação com a segurança energética também aparece entre as prioridades. O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) aprovou medidas para reforçar a capacidade do sistema diante de riscos climáticos e de incertezas internacionais, incluindo a antecipação de contratos de geração que aumentem potência ao sistema.

O debate ocorre enquanto o país mantém produção de petróleo e gás em crescimento. Segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a produção média de petróleo atingiu cerca de 3,8 milhões de barris por dia em 2025, enquanto a produção de gás natural avançou no mesmo período. Esses segmentos continuam associados à arrecadação de royalties, exportações e investimentos.

O presidente da EPE, Thiago Prado, tem defendido que a transição energética exige planejamento de longo prazo e coordenação entre governo, empresas e consumidores. Para ele, as decisões sobre novas tecnologias e fontes de energia precisam considerar custos, infraestrutura e segurança do sistema.

Com a apresentação da agenda ao próximo governo, o setor energético busca colocar essas questões entre as primeiras decisões da nova administração. A expectativa das entidades é que medidas adotadas no início do mandato contribuam para reduzir incertezas, destravar investimentos e dar previsibilidade a um setor que influencia a atividade industrial, o consumo das famílias e a competitividade da economia brasileira.

FALASTRÃO

Romeu Zema defende ‘privatizar tudo’, e reformas

MARIANA RIBAS
E GEOVANI BUCCI/AE

O candidato à Presidência pelo Novo, Romeu Zema, defendeu quatro pilares em seu plano de governo: privatização, Reforma Administrativa, Reforma Previdenciária e revisão de programas sociais. A fala foi feita durante a 27ª Conferência Anual Santander, em São Paulo.

O candidato afirmou que

quer "privatizar tudo". "O Brasil vai bombar na hora que tivermos melhores estradas e tecnologia", disse. Ele afirmou, ainda, que o governador de Minas Gerais, Mateus Simões, vai privatizar a Cemig.

Ao defender a revisão dos programas sociais, ele afirmou "que hoje só tem porta de entrada e não tem saída". "Nós estamos criando uma geração de imprestáveis", enfatizou.

CLIMA

Defesa Civil reconhece situação de emergência em 8 municípios do RS

A Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil reconheceu a situação de emergência em oito municípios do Rio Grande do Sul afetados por desastres naturais.

A Portaria nº 2.606, publicada ontem no Diário Oficial da União, abrange municípios atingidos por chuvas intensas, granizo e inundações nos meses de julho e agosto. Veja a lista completa.

Com a medida, as prefeituras podem solicitar recursos federais para ações de assistência à população, restabelecimento de serviços essenciais e recuperação das áreas afetadas.

Entre os municípios que tiveram a situação de emergência reconhecida por causa de chuvas intensas estão Água

Santa, Anta Gorda, Ernestina, General Câmara, Porto Xavier e Vila Maria. O município de Redentora foi afetado por queda de granizo, enquanto São José do Hortêncio registrou inundações.

RECURSOS

O reconhecimento federal é uma etapa necessária para que os municípios tenham acesso a apoio complementar da União.

Após a aprovação dos planos de trabalho apresentados pelas administrações locais, os recursos podem ser destinados a medidas como distribuição de cestas básicas, fornecimento de água potável, kits de limpeza e higiene, além da recuperação da infraestrutura pública danificada.

HOMENAGEM A LULA

TSE aceita ação sobre financiamento público de desfile no carnaval

GUILHERME MATOS/AE

O corregedor-geral da Justiça Eleitoral, ministro Antônio Carlos Ferreira, aceitou o processamento de uma ação que apura o financiamento público do desfile da Acadêmicos de Niterói no Grupo Especial do Carnaval do Rio homenageando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A ação, movida pelo Partido Novo, aponta abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação. Lula e o vice, Geraldo Alckmin, têm cinco dias para apresentar defesa. A reportagem procurou a campanha dos candidatos, mas não recebeu resposta.

A ação sustenta que o desfile, que exaltou a trajetória pessoal e política de Lula, foi custeado com R\$ 9,65 milhões públicos repassados por quatro entes - os municípios de Niterói e do Rio, o governo do Estado e a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur). Segundo o partido, todos os instrumentos de repasse foram formalizados depois que a agremiação anunciou publicamente, em julho de 2025, que homenagearia o presidente, então pré-candidato à reeleição.

Segundo a petição do Novo, a Lei Municipal de Niterói nº 4.063, sancionada em 24 de outubro de 2025, mudou o método de repasse às escolas de samba do Grupo Especial. A norma passou a nominar as agremiações beneficiadas e a fixar valores individualizados, dispensando chamamento público. À Acadêmicos de Niterói coube R\$ 4 milhões. O Ministério Público do Rio de Janeiro contestou a lei na Justiça dias após a sanção. A 1ª Vara Cível de

Niterói reconheceu vício na norma, mas manteve o valor já destinado à agremiação, sob o argumento de que suspender o repasse àquela altura comprometeria o orçamento do desfile.

Os demais aportes seguiram padrão semelhante, segundo a ação: o Município do Rio destinou R\$ 2,15 milhões por contratação direta; o Governo do Estado, R\$ 2,5 milhões via contrato com a Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa); e a Embratur, R\$ 1 milhão, em repasse que a agência classificou como "incremento" de uma política já existente.

O segundo eixo da ação argumenta que o desfile funcionou como propaganda eleitoral antecipada fora do regime da propaganda eleitoral. A agremiação abriu o Grupo Especial às 22h de domingo, 15 de fevereiro, em transmissão ao vivo por rede nacional de TV aberta e por plataformas digitais.

Segundo o Novo, a exposição não se submeteu a nenhum dos mecanismos que regulam a propaganda eleitoral: distribuição de tempo entre candidatos, direito de resposta, identificação do responsável pela mensagem ou contabilização de gastos de campanha. Na decisão, o ministro afirmou que os fatos narrados pelo Novo "podem caracterizar, em tese", os ilícitos de abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação, o que autoriza o processamento da ação "para adequada instrução probatória". Ferreira destacou que a petição do partido veio acompanhada de instrumentos de repasse, comprovantes de pagamento e documentos de tribuinais de contas.

MARANHÃO

Dino determina afastamento do presidente do TCE do MA

O ministro Flávio Dino (foto), do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o afastamento do presidente do Tribunal de Contas do Maranhão (TCE-MA), Daniel Brandão, pelo prazo de 180 dias.

Pela decisão, Brandão também está proibido de ter acesso às dependências físicas e aos sistemas eletrônicos do órgão, frequentar eventos públicos ou privados em razão do cargo, usar bens do tribunal e de ter contato com o governador do estado, Carlos Brandão, de quem é sobrinho, e com o ex-secretário estadual Raimundo Cutrim.

O afastamento foi determinado no âmbito da investigação que apura o assassinato do empresário João Bosco Sobrinho, em 2022, que teria ocorrido pelo suposto descordo na distribuição de propina em contratos do governo estadual.

Segundo as investigações, Daniel Brandão teria participado de uma reunião que culminou no assassinato do empresário, mas teve o nome ocultado da apuração realizada preliminarmente pela Polícia Civil.

No entendimento de Flávio Dino, o afastamento do presidente do cargo é necessário para preservar as investigações.

"As investigações trazem sérios elementos de prova de que, desde o momento do cri-



GUSTAVO MORENO/STF

me até os dias atuais, o grupo investigado tem lançado mão de todas as ações ao seu alcance para blindar a identificação de Daniel Brandão em tal investigação", justificou o ministro.

DEFESA

Em nota, Daniel Brandão disse que recebeu "com profunda perplexidade" a notícia sobre seu afastamento. Ele também afirmou que vai demonstrar a "verdade dos fatos".

"Desde o início, sempre estive e continuo inteiramente à disposição das autoridades e do Poder Judiciário para prestar quaisquer esclarecimentos que se façam necessários, tendo, inclusive, peticionado espontaneamente nos autos, colocando-me à disposição para ser ouvido", afirmou.

A defesa do governador do Maranhão, Carlos Brandão, disse que Flávio Dino não tem competência legal para julgar o caso, atribuição que seria do Su-

perior Tribunal de Justiça (STJ).

Além disso, os advogados afirmaram que não tiveram acesso à investigação.

"A defesa, que há mais de um ano tenta sem êxito acesso às investigações sigilosas, examinará oportunamente os atos praticados e adotará todas as medidas constitucionais e legais cabíveis para restaurar as garantias do juiz natural, do devido processo legal, do contraditório, da ampla defesa e do sistema acusatório", disse a defesa.

EM SIGILO

Moraes autoriza Bolsonaro a ser atendido por dentista

LUCAS ALLABI/AE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou, ontem, a ida de Jair Bolsonaro ao dentista. O ex-presidente só poderá realizar o atendimento odontológico se mantiver a data e horário em sigilo.

Pela determinação de Moraes, foi indicado que a consulta, por razões de segurança, pode ser feita no Centro Médico da Polícia Militar do Distrito Federal mediante escolha. A defesa de Bolsonaro havia pedido que ela ocorresse no consultório da esposa de Flávio Bolsonaro, Fernanda Antunes Figueira Bolso-

naro, em Brasília.

O despacho do ministro também deliberou que a data e o horário do atendimento deverão ser estabelecidos entre o Tenente-Coronel Allenson Nascimento Lopes, Subdiretor do Núcleo de Custódia da PM do DF, e a defesa de Bolsonaro. Moraes ressaltou que, se essa informa-

ção for vazada, a consulta odontológica pode ser cancelada.

Jair Bolsonaro está atualmente preso em regime domiciliar por razões humanitárias. Moraes considerou a idade e o quadro de saúde do ex-presidente - condenado a 27 anos de prisão por golpe de Estado e outros crimes - para tomar a decisão.

MISSÃO

Renan: 'O que mais tem no Brasil é militar vagabundo que não faz nada'

GABRIEL DE SOUSA
E MARIANA RIBAS/AE

O candidato do Missão à Presidência, Renan Santos, afirmou ontem, em sabatina ao SBT News, que o Brasil possui uma massa de militares "vagabundos". Segundo o candidato, membros das Forças Armadas que deveriam atuar para com-

bater as facções criminosas preferem fazer idas e vindas em clubes militares.

"O que mais tem no Brasil é militar vagabundo que não faz nada, que não está preocupado nem um pouco com o crime organizado no Brasil, mas ganha salário de general", disse.

Segundo Renan, os supersalários dos militares serão um

dos alvos de um eventual corte de gastos no setor público. Ao falar sobre economia, o candidato do Missão disse ainda que os altos salários e os penduricalhos não são os principais problemas das contas públicas brasileiras.

"Falar de penduricalhos é fácil, falar de supersalários é fácil, mas nem de longe é o maior dos

problemas", disse Renan.

O candidato do Missão à Presidência participa de sabatina no SBT, onde está sendo questionado sobre seus projetos de governo. O veículo também convidou os candidatos Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo) e Augusto Cury (Avante).

COMBUSTÍVEIS

Lula sonha em comprar de volta refinaria vendida por Bolsonaro

RENAN MONTEIRO
E GABRIEL DE SOUSA/AE

O presidente da República e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), voltou a criticar o processo de privatizações de empresas estatais no setor de combustíveis. "Eu ainda sonho em comprar de volta a refinaria que eles privatizaram. Eu queria que alguém me explicasse o que o povo brasileiro ganhou com a privatização da BR, com a refinaria da

Bahia, com a refinaria do Amazonas", questionou durante visita no Amapá.

Lula tem criticado com frequência a posição do governo de Jair Bolsonaro pela privatização da BR Distribuidora, antiga subsidiária da Petrobras, que atuava na distribuição de combustível. Após a privatização, a empresa foi renomeada como Vibra Energia.

O presidente Lula visitou nesta segunda-feira, o navio-sonda da Petrobras na Margem

Equatorial.

Por contrato, até 2029, a Petrobras não pode concorrer com a Vibra (ex-BR Distribuidora). Embora ocorram críticas à privatização, o governo tem reiterado o respeito à cláusula contratual. Em março, o ex-ministro da Casa Civil, Rui Costa, reconheceu a possibilidade de retorno da atuação estatal no setor de distribuição de combustíveis. As discussões seriam preliminares.

"O cara que vendeu deveria

ganhar o prêmio Nobel da estupidéz. Ao invés de ser bom gestor, fazendo as coisas funcionarem, ele tenta fazer as coisas funcionarem vendendo. Ou seja, na verdade, ele é um bom comerciante, não é um bom gestor. Ele demonstra incompetência e não dá resultado naquilo que ele tem que dar", declarou Lula.

O presidente da República relatou que a Petrobras não consegue "sobreviver" se não houver investimento em pesquisa. Lula comentou ainda que teriam muitas pessoas no Brasil com "complexo de vira-lata" ao falar de soberania nacional, inclusive no setor de petróleo. Ele também ponderou que o Estado tem que aproveitar o poder de compra para incentivar a produção nacional.

TSE

Kássio defende urna eletrônica em reunião com embaixadores

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Kassio Nunes Marques, disse ontem que o Brasil é referência internacional na realização de eleições. Durante reunião com 86 embaixadores para demonstrar o funcionamento do sistema brasileiro de votação, o ministro defendeu a urna eletrônica e afirmou que o sistema garante a transparência do pleito. "O Brasil tornou-se, ao longo das últimas décadas, uma referência mundial na realização de eleições. A vanguarda entre as democracias representativas contemporâneas é resultado da

contínua e paulatina construção de um processo eleitoral eficiente."

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Nunes Marques também destacou que o TSE aprovou neste ano regras para o combate ao uso ilegal da inteligência artificial (IA) na campanha eleitoral. "Agigantam-se as possibilidades de mau uso da inteligência artificial nas disputas eleitorais. A produção de vídeos e áudios que visam manipular e disseminar conteúdos capazes de enganar o eleitorado, distorcer o debate público ou comprometer a livre formação da vontade política", completou.

REGRAS

Em março deste ano, o TSE aprovou regras sobre utilização de inteligência artificial durante as eleições gerais de outubro. As normas valem para candidatos e partidos. Os ministros proibiram que provedores de IA permitam, ainda que solicitado pelos usuários, sugestões de candidatos para votar. O objetivo é evitar a interferência de algoritmos na livre escolha dos eleitores. Para combater a misoginia digital, o TSE proibiu postagens nas redes sociais com montagens envolvendo candidatas e fotos e vídeos com nudez e pornografia. A Corte eleitoral também reafirmou que os provedores de in-

ternet poderão ser responsabilizados pela Justiça se não retirarem perfis falsos e postagens ilegais de seus usuários.

ELEIÇÕES

O primeiro turno será realizado no dia 4 de outubro, quando serão eleitos deputados federais, estaduais, distritais, governadores, senadores e o presidente da República. O segundo turno está marcado para o dia 25 e pode ocorrer na disputa para os cargos de governador e presidente. Os eleitores voltarão às urnas se nenhum dos candidatos obtiver mais de 50% dos votos válidos, excluindo brancos e nulos, no primeiro turno.

COISA DE PELE

TSE lança campanha para estimular participação nas eleições

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) lançou ontem a campanha Eleições 2026 - Coisa de Pele para estimular a participação do eleitor no pleito de outubro.

Durante o lançamento, o presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, afirmou que a campanha pretende mostrar que o eleitor é quem deve ser o protagonista das eleições:

"A ideia central é mostrar que a democracia não é um conceito abstrato. Quando uma pessoa participa, se informa, quando respeita as diferenças e, sobretudo, quando exerce livremente o direito de eleger seus representantes, temos a democracia em movimento, viva e concreta."

O nome da campanha faz uma alusão ao clássico musical Coisa de Pele, do cantor Jorge Aragão. A campanha apresenta uma série de vídeos e spots de áudio que apostam na diversidade racial e cultural do país para conscientizar o eleitor de que votar é importante.

Além disso, a campanha apresenta vídeos para esclarecer o eleitor sobre a ordem de votação, justificativa de voto e outras informações importantes sobre o processo eleitoral. "A música tem a capacidade extraordinária de aproximar as pessoas e nós queremos, com essa campanha, fazer o mesmo. Uma campanha próxima do eleitor, inclusiva e, acima de tudo, brasileira", completou o ministro. A série de vídeos já está disponível nos perfis do TSE nas redes sociais.

ELEIÇÕES

O primeiro turno das eleições gerais será realizado no dia 4 de outubro, quando serão escolhidos deputados federais, estaduais, distritais, governadores, senadores e o presidente da República. O segundo turno está marcado para o dia 25 e pode ocorrer na disputa para os cargos de governador e presidente. Os eleitores voltarão às urnas se nenhum dos candidatos obtiver mais de 50% dos votos válidos, excluindo brancos e nulos, no primeiro turno.

PROTEÇÃO DA SOBERANIA

Ao lado de Lula, Alcolumbre diz que presidente exerce liderança

RENAN MONTEIRO E GABRIEL DE SOUSA/AE

O presidente do Senado Federal, senador Davi Alcolumbre (União-AP), disse ontem, que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, exerce liderança na "proteção da soberania nacional" ao comentar sobre a

exploração de petróleo na Margem Equatorial. O presidente da República fez uma visita, ontem, ao navio-sonda da Petrobras na região, após a estatal ter informado a presença de hidrocarbonetos no local. "Em nome do povo amapaense, em nome deste pedaço de chão do Brasil, no extremo

Norte do Brasil, novamente, nossos agradecimentos por enfrentarmos este desafio tendo sob a sua liderança a proteção da defesa da economia nacional", disse Davi Alcolumbre sobre o presidente da República. Alcolumbre ainda não fez, até o momento, declaração direta de apoio à reeleição de Lula. Ele par-

ticipou de coletiva de imprensa no Amapá e agradeceu Lula pela defesa da exploração de petróleo na Margem Equatorial. O presidente do Senado também reforçou o papel da arrecadação governamental no setor de petróleo e disse que a riqueza do insumo "transforma a vida das pessoas".

CLIMA

'Super El Niño' pode estar entre os mais intensos já registrados

LEONARDO SIQUEIRA/AE

O El Niño previsto para o segundo semestre de 2026 e o início de 2027 pode alcançar intensidade "muito forte", no que é popularmente chamado de "Super El Niño", e se tornar um dos mais intensos desde o início dos registros modernos, em 1850, informou o MetSul. Segundo a empresa, as projeções divulgadas em agosto indicam que o fenômeno continua ganhando força "em ritmo excepcional" - e elevaram a intensidade máxima esperada. Conforme o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), há alta probabilidade de que o El Niño muito forte alcance grande intensidade entre a primavera e o início do verão deste ano. Neste cenário, a temperatura da superfície do mar no Pacífico Equatorial poderá apresentar anomalias superiores a 2°C.

A configuração do El Niño foi confirmada em junho de 2026, e os modelos indicam 100% de probabilidade de permanência do fenômeno até o início de 2027, informou um relatório elaborado pelo Inpe em parceria com outros órgãos federais. "As condições indicam alta probabilidade de temperaturas acima de média no segundo semestre (de 2026) que podem aumentar os riscos de on-

da de calor e a ocorrência de incêndios florestais", diz o relatório. Além disso, o Inpe indica que a previsão climática para o trimestre de agosto a outubro de 2026 aponta, de forma geral, para chuvas acima da média em áreas da Região Sul e abaixo da média no Centro-Norte do País. Segundo o meteorologista Cesar Soares, a confirmação de um recorde dependerá dos dados observados durante o evento. "Ele precisa apresentar a temperatura mais alta já registrada para determinarmos que seja o mais forte. Até o momento, trata-se de uma projeção baseada nos modelos de previsão", explicou. Para Cesar, a possibilidade de o episódio estar entre os El Niños mais intensos já registrados aumentou devido ao forte aquecimento do Pacífico Equatorial. O El Niño é um fenômeno climático natural que ocorre quando as águas do Oceano Pacífico ficam mais quentes - o que altera a circulação atmosférica em escala global, impactando o regime de ventos, chuvas e temperaturas. O fenômeno contrário, chamado de La Niña e que envolve o resfriamento das águas do Pacífico, também ocorre regularmente e gera efeitos climáticos em todo o planeta.

BETS

Quatro em cada dez mulheres apostam ou já apostaram online

DANIELLA ALMEIDA/ABRASIL

Quatro em cada dez mulheres brasileiras (42%) já jogaram ou continuam jogando em plataformas de apostas online, sendo que 20% apostam atualmente (com frequências variadas) e outras 22% já apostaram, mas não apostam mais. Dentre 58% das mulheres que nunca apostaram, 12% são afetadas por parentes ou amigos que apostam. Somadas, mais da metade das mulheres no Brasil (54%) sente o efeito direto das bets, sendo apostadoras ou não. Os dados são da pesquisa Mulheres e Bets: o Custo das Apostas Online para as Brasileiras e suas Famílias, conduzida pelo estúdio Clarice, Estratégia Latina e Instituto Ideia e divulgada ontem. A fundadora e diretora do estúdio Clarice, Beatriz Della Costa, explica que essa é a primeira pesquisa sobre o impacto das bets que traz a perspectiva não somente da apostadora, mas de quem é afetado por quem aposta. Ela enfatiza que as experiên-

cias colocadas lado a lado conseguem dar uma visão mais completa da crise: "O impacto das bets vai muito além da crise financeira e afeta as estruturas familiares. Essa análise mostra que é possível pensar não apenas na contenção da crise, mas na prevenção da mesma." **PERFIL DE APOSTADORES** O levantamento inédito mostra também que as mulheres com filhos apostam cerca de 1,6 vez mais do que mulheres sem filhos (72% das apostadoras têm filhos). No recorte racial, 45% das mulheres autodeclaradas pardas afirmaram que apostam ou já apostaram; 39% são brancas e 37%, mulheres pretas. Um dos achados da pesquisa é sobre as diferenças de gênero dos apostadores: para o apostador homem, ter filhos atenua o julgamento. Já para a apostadora, é o contrário: com filhos, ela é mais culpada e mais questionada como provedora. Para a cientista social Beatriz Della Costa, esse é um sintoma dos papéis sociais histórica-

mente atribuídos a homens e mulheres. "O homem é visto como alguém que está tentando sustentar a família - esse é um papel honrável que, em alguma medida, o redime. A mulher, por outro lado, sofre uma cobrança social muito maior enquanto gestora do lar: o papel fundamental atribuído a ela pela sociedade é o do cuidado, e por isso ela sofre um julgamento muito maior quando não cumpre a função designada." Os relatos das apostadoras confirmam a dinâmica para jogar: elas apostam sozinhas e escondem o jogo dos parentes por vergonha. O segredo gera culpa ao mesmo tempo em que coloca em risco as relações mais fundamentais. Entre as apostadoras, 30% delas costumam jogar mais à noite ou de madrugada do que em qualquer outro momento do dia, contra 20% homens. Entre os entrevistados, 15% dos brasileiros acreditam que alguém que mora com eles faz apostas online, mas não conta a ninguém e faz dívidas escondidas.

MOTIVAÇÃO

A pesquisa revela que, para a mulher, a aposta nasce menos como lazer ou entretenimento e mais como uma estratégia de administração financeira e sobrevivência doméstica para cobrir despesas essenciais, por exemplo pagar boletos, comprar comida ou itens para os filhos. A especialista em mulheres e poder explica que as apostadoras não estão correndo atrás de uma vida luxuosa. "Elas querem viver com um pouco mais de dignidade: para além das necessidades imediatas, querem levar os filhos ao cinema, pedir um delivery e pagar o material escolar sem se preocupar com a conta de luz no final do mês." As apostas online se infiltraram nos lares brasileiros com a fama de renda fácil. Segundo Della Costa, as plataformas atuam em duas frentes. Primeiramente, tentam seduzir pela promessa de vida digna - a conta paga, a mesa farta, o presente para os filhos. Ao mesmo tempo que as apostas se associam ao dever do cuidado, papel historicamente atribuído às mulheres.

MEDICAMENTO

Anvisa aprova primeira caneta de semaglutida genérica do País

LEONARDO SIQUEIRA/AE

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou o primeiro medicamento genérico à base de semaglutida, substância utilizada no controle do diabetes tipo 2 (doença crônica) e, em doses mais altas, no tratamento da obesidade com forma publicação ontem. O re-

gistro foi concedido à farmacêutica EMS. Segundo a Anvisa, o genérico será comercializado em canetas injetáveis e, conforme as regras para esse tipo de produto, não terá nome comercial. Já o similar foi registrado pelo laboratório Germed e será vendido com o nome Semaclique. As canetas aprovadas são in-

dicadas para adultos com diabetes mellitus tipo 2 cujo controle da doença não é adequado apenas com dieta e exercícios, informou a Anvisa. O medicamento pode ser utilizado como tratamento único quando a metformina - medicamento oral - não é recomendada por causa de intolerância ou contraindicação ou em associação com outros me-

dicamentos para o controle do diabetes. O órgão informou que os produtos serão apresentados como solução injetável, em caneta preenchida para administração semanal. "Eles devem ficar armazenados em geladeira (em temperaturas de 2 °C a 8 °C) antes e depois de iniciado o tratamento", disse.

Nota

NO PARANÁ, PRESIDENTE DA FPA DIVERGE DO REPUBLICANOS E DECLARA APOIO A MORO

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado federal Pedro Lupion (Republicanos-PR), declarou ontem, apoio à candidatura do senador Sergio Moro (PL) ao governo do Paraná. O anúncio foi feito em vídeo publicado nas redes sociais. Já o Republicanos, seu partido, participa de coligação com o PSD, do atual governador Ratinho Júnior, com a Federação PSDB-Cidadania e a Federação União Progressista, tendo como candidato a governador do Estado Sandro Alex (PSD). No início deste mês, Lupion se licenciou da presidência da sigla no Estado para apoiar a candidatura de Moro. "A minha opção para termos um governo responsável, para jogar o Paraná para frente, um governo que o nosso setor agropecuário tem muito entusiasmo, estou apoiando o senador Sergio Moro para governador. Me licenciarei da presidência do meu partido para hoje poder estar junto com Moro declarando apoio porque entendo que é a melhor opção para governar o Paraná", disse Lupion.

BOMBARDEIOS

Trump ameaça atacar Omã caso se intrometa nos planos dos EUA

PATRICIA LARA
E THAIS PORSCH/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse ontem, que Omã não tem se comportado bem e que seu governo pretende lidar com isso. O presidente, contudo, evitou dar uma resposta direta a uma pergunta sobre planos para a atacar o país durante coletiva concedida na Casa Branca.

Mais cedo, o presidente ameaçou bombardear Omã, caso o país "se intromettesse" nos planos de Washington para o Estreito de Ormuz.

Sobre o conflito com o Irã, Trump disse que não acredita que o país persa faça um

acordo nos moldes dos parâmetros considerados necessário para colocar um fim ao conflito.

Ao ser questionado sobre seus planos de tornar o Estreito de Ormuz um território americano, Trump disse: "gosto da ideia". Na sexta-feira, o republicano afirmou que "logo, declararia o Estreito de Ormuz território americano".

O presidente americano também abordou as condições do USS Lincoln, o porta-aviões enviado ao Oriente Médio para apoiar a guerra dos EUA no Irã, que vive uma crise após passar mais de 250 dias ininterruptos no mar. Segundo o presidente, as condições do navio são boas.

BÉLGICA

Grupo de pedreiros encontra tesouro durante reforma de casa

Um tesouro foi encontrado durante a reforma de uma casa em uma cidade na Bélgica. Os trabalhadores perfuravam o solo para instalar novos canos de esgoto na propriedade, que pertence à CAW Oost-Vlaanderen, instituição de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade, quando se depararam com barras de ouro estimadas em 9 milhões de euros - o equivalente a R\$ 54,3 milhões - nas paredes do porão.

Dendermonde tem cerca de 47 mil habitantes e fica a aproximadamente 1h de distância da capital Bruxelas. A polícia ainda não sabe quem é o dono do ouro. Segundo autoridades locais, ele tem o prazo de cinco anos para reivindicar o material.

Se ninguém se apresentar, a legislação define que o tesouro seja dividido entre quem o encontrou e o proprie-

tário do imóvel. No entanto, essa situação só se aplicará se ficar comprovado que as barras e moedas não têm ligação com atividades criminosas.

Em entrevista à emissora pública belga VRT, um dos operários relatou como foi a descoberta. "No começo, pensei que fossem moedas de 1 euro. Mas depois vimos também uma pepita de ouro ali. Foi aí que percebemos que se tratava de algo maior."

Os trabalhadores avisaram a polícia. "São tantas moedas e barras. Seria quase impossível. Além disso, seria roubo", disse o gerente de obras Mario à VRT.

A propriedade passou por buscas e todo o ouro foi transferido para um cofre de alta segurança dos serviços públicos federais. Em nota, a polícia pediu para que a população não vá até o local

TRÂNSITO DE NAVIOS

Irã diz estar perto de concluir acordo com Omã sobre Ormuz

O Irã afirmou ontem que chegou a um entendimento com Omã sobre um plano para que navios voltem a transitar pelo Estreito de Ormuz, que separa os dois países, e que agora trabalha com Mascate para finalizar os detalhes de uma declaração conjunta.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores iraniano, Esmail Baghaei (**foto**), disse a jornalistas em Teerã que "foi alcançado um entendimento sobre o mapa da rota de trânsito".

Ele não deu mais detalhes, mas informações divulgadas anteriormente sugerem que o acordo reabriria o estreito com navios entrando por uma rota mais próxima do litoral iraniano e saindo por uma rota mais próxima do lado omãense. Durante o período provisório, as embarcações fariam a travessia sem cobrança de taxas ou pedágios.

Os Estados Unidos buscam um acordo considerado aceitável para a reabertura do estreito antes de encerrar o bloqueio a portos iranianos, e não estava claro se o entendimento atenderia às expectativas de Washington.

O Irã fechou, na prática, o estreito - por onde passava cerca de um quinto do petró-



WIKIPÉDIA

leo comercializado no mundo antes da guerra - depois que Israel e os EUA atacaram o país em 28 de fevereiro.

Baghaei reconheceu que as negociações com Omã avançaram lentamente, "mas tínhamos planejado, e ainda planejamos, concluir o entendimento na forma de um pacote: o mapa mais um comunicado conjunto".

As declarações foram feitas no momento em que expirou o prazo de 60 dias para se chegar a um acordo que encerras-se a guerra, sem sinais de um entendimento entre EUA e Irã.

CARNICEIRO DE ISRAEL

Genocida fala em matar 'de 30 a 40' em Gaza todas as noites

O ministro da Segurança Nacional de Israel, Itamar Ben-Gvir, defendeu no domingo passado a execução diária de dezenas de palestinos na Faixa de Gaza. "Acho que deveriam ser realiza-

das execuções seletivas em Gaza, eliminando de 30 a 40 pessoas todas as noites. Não apenas aquelas que representam uma ameaça imediata. Há pessoas lá que não são dignas de viver. Elas não deveriam viver. Elas nem

sequer são gente", disse Ben-Gvir, no podcast de Rom Braslavski, um ex-refém do Hamas em Gaza.

No passado, declarações semelhantes de Ben-Gvir e de outras autoridades israelenses

foram amplamente condenadas. Muitas delas foram apresentadas à Corte Internacional de Justiça da Organização das Nações Unidas (ONU) como evidência de intenção genocida.

Após conversar com Hamas, negociador dos EUA se reúne com Netanyahu

O negociador dos Estados Unidos para o Oriente Médio e genro de Donald Trump, Jared Kushner, teve uma reunião de várias horas ontem, com o primeiro-ministro de Israel, o genocida Binyamin Netanyahu, dias após o israelense rejeitar o plano de 15 pontos, apoiado por Washington, para avançar com o acordo de cessar-fogo na Faixa de Gaza.

A reunião ocorreu após o encontro de duas horas de Kushner com o líder do grupo terrorista Hamas no Egito, enquanto os EUA pressionam pela aprovação do plano por Israel. Há muito em jogo, incluindo as vidas de cerca de 2 milhões de palestinos em Gaza, a reconstrução do enclave devastado pela guerra e seu futuro controle.

O Hamas afirmou ter concordado com o plano, que inclui o desarmamento, e pediu aos mediadores e ao Conselho da Paz, criado pelos EUA, que "obriguem" Israel a aderir ao acordo. Segundo o plano, Israel deveria se retirar gradualmente de Gaza. O país, porém, afirmou que o grupo terrorista precisa se desarmar completamente antes de qualquer retirada israelense.

As tropas israelenses ocupam cerca de 60% da Faixa de Gaza, e Netanyahu já ameaçou anteriormente controlar uma parcela maior do território. O ex-primei-

ro-ministro do Reino Unido Tony Blair e o diretor do Conselho da Paz, Nickolay Mladenov, também participaram da reunião com Netanyahu, segundo uma fonte familiarizada com o assunto e uma fonte diplomática, que falaram sob condição de anonimato. Israel ainda não comentou publicamente o encontro.

Reunião ocorre após conversa de Kushner com Hamas.

Kushner se reuniu no domingo passado, com o líder do Hamas, Khalil al-Hayya, no Cairo, para tratar do desarmamento, segundo um funcionário regional e um funcionário do grupo terrorista, que falaram sob condição de anonimato.

Funcionários dos países mediadores - Egito, Catar e Turquia - também participaram da reunião.

O funcionário do Hamas afirmou que o líder do grupo exigiu que Israel interrompa os ataques contra Gaza e se retire para a chamada "linha amarela", que divide o território, antes do início da implementação do acordo.

A linha amarela nunca foi definida com precisão. As forças israelenses avançaram para além dela e agora controlam cerca de 60% de Gaza. Em maio, Netanyahu afirmou que o próximo passo seria ampliar o controle para 70%, com Israel "aper-

tando o cerco" ao Hamas "de todas as direções".

Países vizinhos aumentam pressão sobre Israel.

Várias potências regionais, incluindo Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos, divulgaram uma declaração conjunta no domingo, na qual condenam a rejeição de Israel ao plano, afirmando que o país "agora é responsável por obstruir os esforços para levar a paz a Gaza". Outros signatários incluíram Jordânia, Paquistão, Indonésia e os países mediadores do cessar-fogo.

A carta, assinada por ministros das Relações Exteriores, pediu ao Conselho da Paz e aos EUA que adotem "medidas imediatas e concretas" para impedir que qualquer parte obstrua a implementação do acordo. Israel não se manifestou até o momento.

A visita gera esperança e dúvidas em Gaza.

Enquanto alguns moradores de Gaza esperam que os esforços para implementar o plano levem ao fim da guerra iniciada pelo ataque liderado pelo Hamas ao sul de Israel, em 7 de outubro de 2023, outros permanecem céticos.

Mohammad Abu al-Qombuz demonstrou desconfiança em relação a todas as negociações e visitas que estão ocorrendo atualmente. "Uma conferência aqui e outra ali, são todas menti-

TOMAHAWK

EUA e Raytheon firmam contrato de US\$ 22,9 bi para produção de mísseis

THAIS PORSCH/AE

A empresa norte-americana de defesa Raytheon, do conglomerado aeroespacial RTX, afirmou ontem, que acelerará dramaticamente a produção de mísseis de cruzeiro Tomahawk para a Marinha dos EUA ao longo de um período de vários anos, sob os termos de um contrato de US\$

22,9 bilhões, concedido como parte do Arsenal da Liberdade do Departamento de Guerra do país.

"Este contrato segue os acordos históricos entre a Raytheon e o Departamento de Guerra, e apoia o aumento anual de produção para mais de 1.000 mísseis Tomahawk e suporte associado, garantindo um fornecimento estável e previsível para a

Marinha e aliados", disse a empresa em comunicado.

A RTX investiu pesadamente nos últimos anos para aumentar a produção de Tomahawk e outras munições críticas, entregando três vezes mais Tomahawks no primeiro semestre de 2026 do que no mesmo período de 2025.

O contrato acontece no momento em que os EUA

operam com poucos armamentos na guerra do Irã e o governo Trump pressiona empresas de defesa por entregas mais rápidas.

O Exército norte-americano usou grande parte do seu estoque de mísseis de longo alcance de alta precisão durante a guerra, segundo fontes da Reuters, o que reacende preocupações sobre a prontidão militar.

NAVEGAÇÃO

Tráfego em Ormuz cai, enquanto navios aguardam aprovação do Irã

LAÍS ADRIANA/AE

O tráfego marítimo no Estreito de Ormuz caiu quase 20%, de 118 para 95, segundo monitoramento da Marine Traffic. O número diário de embarcações tombou do recente pico de 19, alcançado em 11 de agosto, para apenas três navios em 16 de agosto. Do total, 21 passagens utilizaram o Esquema Unilateral Iraniano e 44 usaram rotas desconhecidas, nenhuma delas atribuídas a rota marítima por Omã.

A queda abrupta no tráfego ocorre em meio ao impasse entre EUA e Irã sobre retomada de negociações de paz. De acordo com

a Al-Mayadeen, centenas de navios aguardam ao sul de Ormuz pelas aprovações necessárias da marinha da Guarda Revolucionária Islâmica (IRGC, em inglês) para atravessar a rota em segurança.

Segundo a Reuters, o Irã decidiu mudar sua política de defesa para "totalmente ofensiva" e está preparado para intensificar as tensões no Estreito de Ormuz, devido justamente à estagnação das conversas para colocar um fim definitivo na guerra. As autoridades pretendem conduzir um ataque "oportuno e preciso" para romper o bloqueio naval dos EUA, caso a diplomacia fracasse.

Por outro lado, o Estreito de Bab el-Mandeb - que também tem sido utilizado como ponto de pressão durante a guerra - teve aumento de 6,7% na navegação, conforme a Marine Traffic. Foram 150 navios entrando no Mar Vermelho e 104 saindo, totalizando 254 embarcações ante 238 no levantamento passado. Os transítos em modo "sombra", ou ocultos, tombaram de 40 para 16, embora exposições de segurança e compliance tenham persistido.

Ainda assim, permanece o ambiente de tensões no Mar Vermelho agravado pelos conflitos entre Houthis e Arábia Saudita. Ontem, o grupo militante do Iê-

men, que também é alinhado ao Irã, assumiu responsabilidade por um ataque com mísseis balísticos contra um navio militar saudita e quatro embarcações de escolta, nas proximidades da cidade de Moca. Os Houthis também afirmaram ter lançado uma ofensiva com drones contra forças do governo na província de Marib.

Paralelamente, o Centro de Operações de Comércio Marítimo do Reino Unido (UKMTO, em inglês), da marinha britânica, alertou que um navio foi abordado por oito pessoas armadas, que tomaram controle da embarcação na região de Mareero, Somália, no Golfo de Aden.